



## Introdução

Escrevo este texto a convite da autarquia de Santo Tirso e na qualidade de consultora da Universidade Católica Portuguesa (UCP) para o Projeto **“AG(IR) PARA O SUCESSO ESCOLAR”**, desenvolvido no âmbito do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar e seus Projetos (PIICIE), da Área Metropolitana do Porto (AMP), que teve a duração de três anos<sup>2</sup>.

Como consultora, o meu papel traduziu-se numa presença expressiva e constante no terreno, que me permitiu o conhecimento das diferentes realidades e uma monitorização *on-going*, desde a primeira reunião de consultoria (4 de abril de 2017) para prestar esclarecimentos quanto à candidatura pedagógica e articulação com os Planos Estratégicos de Promoção do Sucesso Escolar das Escolas (PEPSE), até à última reunião (2 de dezembro de 2019), para validação do relatório final de acompanhamento a apresentar à AMP.

É, pois, um testemunho sobre o acompanhamento que eu fiz, desde o primeiro momento de lançamento oficial do Programa Metropolitano, em 2017, até dezembro de 2019, altura em que o acompanhamento, por parte da UCP, se deu como concluído, o que decorreu num clima de relacionamento excelente com toda a equipa técnica da educação do PIICIE de Santo Tirso.

---

<sup>2</sup> Foi financiado pelo Programa Operacional Regional do Norte - Norte 2020, Aviso NORTE-66-2016-28 e NORTE-66-2016-29. A alteração do período oficial de execução do Projeto, entre 01-09-2017 e 31-08-2020, obrigou a uma reprogramação do referencial de monitorização de consultoria, feito em articulação com o município.

## Desenvolvimento e acompanhamento da consultoria

Como consultora, e sempre em estreita interação com os técnicos municipais e as vereadoras responsáveis, optei por uma metodologia de:

- a) auscultação, contextualização, problematização dos impactos esperados;
- b) implicação e participação dos atores (ao nível do município e das escolas);
- c) sinalização de novas hipóteses de trabalho resultantes do referencial adotado e das ações de monitorização global;
- d) conhecimento detalhado das realidades intramunicipais;
- e) ajustamento e/aperfeiçoamento das ações propostas em função dos princípios orientadores.

Assim, a operacionalização da consultoria traduziu-se num total de vinte e sete reuniões presenciais e nove reuniões não presenciais e um número não contabilizado de contactos telefónicos, sempre que necessário. Como ações-tipo refiro as mais significativas:

- a) Reuniões com o Centro Integra e com toda a equipa técnica, sempre com a presença da Vereadora da Educação; reuniões com pais e encarregados de educação no âmbito das ações de capacitação parental - Programa MEDEIA - Programa de Mediação e Capacitação Parental; reuniões com as escolas de toda AMP no Festival TNT Movimento Transformers<sup>3</sup> (Todos Nós Transformamos) e com as escolas do concelho de Santo Tirso no 1º Encontro Ag(ir) para o Sucesso Escolar;
- b) Observação das turmas nas escolas no âmbito do Programa CriAtividade e Movimento Transformers;
- c) Apresentação e análise de documentos - referencial de monitorização da operação AG(Ir) para o Sucessos Escolar e dos relatórios intermédios e final para a AMP sobre o acompanhamento da implementação das operações; sobre a EDUBOX; produção de documentos; construção / adaptação de instrumentos de recolha de dados construídos pela UCP; aplicação de **focus group** com a equipa responsável pela avaliação e monitorização da Universidade do Minho; recolha de dados para a atualização mensal da ficha de informação; pontos de situação das 2 ações e das estratégias em curso para a respetiva monitorização;

---

<sup>3</sup> Movimento nacional de voluntariado que tem como missão aumentar o envolvimento das pessoas nas suas comunidades através dos seus talentos. A Área Metropolitana do Porto (AMP) lançou, o projeto Transformers, enquanto projeto-piloto inovador e de elevado impacto, integrado no projeto metropolitano “Trilhos para a Inovação Educativa na AMP”, numa clara aposta na promoção do sucesso escolar e na prevenção do absentismo escolar. O projeto teve a duração de 2 anos letivos (2017/2019) e envolveu cerca de 1000 alunos de 34 agrupamentos de escolas da AMP, de 17 municípios.

- d) Reuniões com as escolas, alunos, professores, diretores, empresas do concelho e de algumas instituições de educação, no âmbito da Feira de Educação e Formação e da Orientação Vocacional “9º ano e agora?” nos anos 2018 e 2019;
- e) Participação no 1º Encontro - Ag(lr) para o Sucesso Escolar;
- f) Demonstração dos projetos de Robótica e Programação feitos pelos alunos do concelho e de algumas instituições de educação e formação associadas a esta temática;
- g) Seminário “S. Tirso: Cidade Educadora”.

Ao longo de todo o projeto, o Centro Integra, de acordo com as suas competências, desenvolveu ações sistemáticas de autoavaliação, monitorização e de articulação com os diferentes **stakeholders** internos e externos, concretizadas através de reuniões periódicas do seu Conselho Consultivo e de um processo **ongoing** de recolha e tratamento de dados.

Como instrumentos e técnicas qualitativas e quantitativas, recorreu-se à observação direta, inquéritos por questionário, entrevistas semiestruturadas **focus group** a interlocutores-chave e à análise documental.

Na análise e tratamento de dados quantitativos valorizou-se a análise estatística descritiva e a análise de conteúdo de todos os registos e notas de campo, para os dados qualitativos tais como: atas de reuniões, listas de presenças de reuniões, seminários e ações de capacitação e ainda os documentos das referências online dos alunos, planos individuais de recuperação, mapas de acesso à plataforma “Santo Tirso Aprende\*” e os relatórios descritivos dos projetos de robótica e de programação, envolvendo 704 alunos.

A disponibilização de informação, na forma de dois relatórios, um intermédio e outro final, teve sempre como foco os três grandes objetivos da avaliação:

- a) Monitorizar as ações previstas, em termos de indicadores de realização e de resultados, identificando dimensões positivas, críticas e processos de melhoria;
- b) Recolher indicadores de realização e indicadores de resultado de forma a averiguar consonâncias e desvios em relação ao programado;
- c) Recolher indicadores de impacto na qualidade dos processos e dos resultados educativos, focalizando na promoção do sucesso, qualidade, sustentabilidade e na prevenção do abandono escolar precoce (in Norte 2020. Educação para Todos. Boletim de Informação dos PIICIE, Nº 4|agosto- setembro, 2018, Área Metropolitana do Porto, p.10).

A estratégia de partilha da informação com o Centro Integra, com recurso ao Google Drive, permitiu-me ter permanentemente uma informação atualizada para fazer uma monitorização *ongoing* qualitativa e quantitativa integrada, periodicamente negociada com a equipa do PIICIE da autarquia, com vista à tomada de decisões de melhoria contínua, garantindo a total transparência do processo, e o comprometimento das duas partes.

A monitorização sistemática produzida pela Equipa Multidisciplinar do Centro Integra e Conselho Consultivo, os relatórios periódicos de consultoria, e os dois relatórios anuais de avaliação externa, produzidos pela Universidade do Minho, um relativo ao ano letivo 2017/18, e outro ao ano letivo 2018/19, são provas do cumprimento do compromisso assumido na candidatura do PIICIE.

## Boas práticas do PIICIE de Santo Tirso

Relativamente à participação das escolas do município de Santo Tirso, neste Projeto Metropolitano, refiro dois estudos de caso que tive o privilégio de observar (como observadora não participante) e que considero ser de boas práticas, pela avaliação que fiz, e que merecem ser disseminadas pelos impactos positivos que produziram nos alunos, nas comunidades e nos territórios educativos.

### Caso 1 - “Programa CriAtividade®: Problem Solvers”

No âmbito do Projeto Metropolitano “Trilhos para a Inovação Educativa na AMP”, o Agrupamento de Escolas de S. Martinho, participou, durante o ano letivo 2017/2018, no Programa CriAtividade®: Problem Solvers em Ação, com uma turma do 6º ano de escolaridade. Este Sistema de Aprendizagem Inovador e Divertido visa desenvolver competências transversais para o Séc. XXI.

As principais competências que os alunos desenvolveram com a participação neste projeto-piloto inovador em educação foram: pensamento crítico, criatividade, gestão interpessoal, inteligência emocional, tomada de decisões, flexibilidade cognitiva e negociação.

### Caso 2 - Movimento “Transformers”

No âmbito do movimento *Transformers*, do Projeto Metropolitano “Trilhos para a Inovação Educativa na AMP” a turma 7º F, da ES D. Dinis, participou com o apoio de uma mentora, numa atividade de desenvolvimento de competências transversais, alinhadas ao PA e integrada na aula da Componente de Cidadania e Desenvolvimento.

As principais aprendizagens e competências realizadas pelos alunos que participaram neste projeto-piloto de inovação em educação foram: trabalho em equipa, comunicação eficaz; autorreconhecimento das fragilidades e forças para a realização de uma dada tarefa, saber escutar os outros, relacionamento interpessoal e consciência e domínio do corpo.

### Caso 3 - I Encontro “Ag(ir) para o Sucesso Escolar”

Neste primeiro Encontro “Agir para o Sucesso Escolar”, organizado pela Câmara Municipal de Santo Tirso, através da Equipa Multidisciplinar do Centro Integra, realizado no dia 18 de junho de 2019, a fim de apresentar as diferentes ações desenvolvidas, realço no programa, a Mostra de projetos desenvolvidos no âmbito da Programação e Robótica pelas

escolas do 1º ciclo, ao longo do ano letivo 2018/2019. Esta sessão pública decorreu na Fábrica de Santo Thyrso e participaram 571 alunos/professores.

#### **Caso 4 - “MEDEIA: Projeto de Mediação e Capacitação Parental”**

O projeto MEDEIA teve como objetivo potenciar o envolvimento dos pais nas atividades da escola e reforçar o seu papel na educação dos seus filhos. Deste projeto constaram sessões alargadas e restritas. Ao todo, estas sessões contaram com 298 participações distribuídas pelas diferentes temáticas (participação dos pais na vida da escola, a gestão de conflitos/cidadania na escola, o apoio ao estudo/métodos e técnicas de estudo e o que fazer para melhorar a escola.

## Resultados e cenários de futuro

Os resultados obtidos em função do combate ao insucesso e abandono escolar evidenciam que não só as metas propostas foram alcançadas como os impactos e a transformação neste município são evidentes. No ano zero, 2016/17, a taxa de retenção e ou desistência no 1º Ciclo era de 1,8%, no primeiro ano da intervenção do PIICIE, 2017/18, passou a ser de 1,3%, e no segundo ano de intervenção do PIICIE, 2018/19, a taxa passou a 0,3%.

O Projeto apostou, desde a primeira hora, na internalidade do processo por todos os atores, com o objetivo de melhorar as aprendizagens de todos os alunos e combater o abandono e insucesso escolar, no 1º Ciclo, sem se sobrepor com outros planos de ação estratégica, pensados ao nível de cada escola/agrupamento de escolas.

Todas as atividades desenhadas e implementadas, nas duas ações do PIICIE, “Centro Integra” e “+ Santo Tirso: Experimentar, Aprender e Partilhar”, mobilizaram os diferentes atores e instituições na criação e cimentação de uma cultura de compromisso social e educacional.

O Projeto contribuiu, assim, de forma muito significativa, para mais e melhores aprendizagens dos alunos - aprendizagens académicas, tecnológicas, pessoais, relacionais e emocionais - porque tiveram sempre a preocupação de estarem integradas no currículo e de serem alinhadas e complementares das atividades inscritas nos projetos educativos das escolas e do Programa Nacional para a Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE).

Na conclusão do Projeto, traçamos em conjunto os cenários de desenvolvimento para o futuro, os quais, no entanto, não tive oportunidade de acompanhar dado que a minha intervenção de consultora PIICIE terminou em dezembro de 2019. Pela sua relevância e importância para o território educativo de Santo Tirso, destaco os seguintes:

- Alargar este projeto aos outros níveis de escolaridade.
- Desenhar uma nova estratégia para melhor o número de acessos à Plataforma Digital, junto da comunidade escolar, como por exemplo: Olimpíadas e Concursos.
- Promover, ainda mais, o desenvolvimento de competências do PA através da continuidade dos projetos já em curso da leitura por voluntariado social junto dos alunos referenciados; implementação de projetos de robótica, programação, de ciências experimentais e ainda do alargamento dos projetos-piloto de artes performativas.
- Literacia digital alargados aos 2º e 3º anos do Ensino Básico e Secundário.
- Musicoterapia para todos os alunos do 1º, 2º e 3º ciclos do EB e Secundário sujeitos a medidas de suporte à Aprendizagem (experiência-piloto), através de um protocolo com a ARTAVE - Escola Artística do Vale do Ave, a iniciar ainda dezembro de 2019.
- Curso Básico de Teatro para os alunos do 2º ciclo, em regime articulado, para o 1º Ciclo, através de um protocolo com a ACE- Teatro de Bolhão, nos dois Agrupamentos de S. Martinho e AE D. Dinis, desde setembro de 2019.

## Concluindo...

Por último, quero deixar ficar aqui um agradecimento especial e uma recomendação. Um agradecimento a toda a equipa do PIICIE, incluindo as Técnicas e o Coordenador do Centro Integra, e a Câmara Municipal de Santo Tirso, nas pessoas das Senhoras Vereadoras da Educação, com quem tive o privilégio de trabalhar durante estes anos, na implementação, desenvolvimento e avaliação deste projeto tão desafiante e mobilizador dos múltiplos atores deste território educativo.

Face à intervenção realizada, no decurso do ano letivo 2018-2019, o balanço foi muito positivo no que diz respeito aos resultados alcançados, uma vez que as taxas de insucesso e abandono escolar já tinham ultrapassado a meta final do projeto, reduzir em 25% o valor inicial dessa taxa, situando-se no final do ano letivo 2018/19, em 0,3%, ou seja, no Concelho de S. Tirso, só 6 alunos ficaram retidos no 1º Ciclo.

A criação do Centro Local de Apoio Integrado à Promoção do Sucesso Escolar, designado de “Centro Integra”, foi ganhando, ao longo dos anos, por parte das escolas uma maior abertura, aceitação e conhecimento e reconhecimento do trabalho desenvolvido. O Centro Integra, o qual tendo por base a centralidade da escola, promoveu a articulação e coordenação do território e dos seus diversos atores (a montante e a jusante do sistema educativo) para sustentar o trabalho dos professores no combate ao insucesso escolar no 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Como principais pontos fortes, podemos indicar: a referenciação *online* dos casos; a construção partilhada dos Planos Individuais de Referência(PIR); a intervenção realizada em contexto escolar e o facto de a equipa não estar sediada na escola, mas sim no Centro Integra; a monitorização individual; a articulação com os pais/ EE; o envolvimento dos professores ao longo de todo o processo; as tutorias personalizadas; a ação concertada com os diversos intervenientes locais numa lógica de intervenção multidimensional e multinível (medidas com escalas, graus e intensidades diferentes) e multifatorial (fatores pedagógicos, sociais, económicos e culturais).

Por tudo aquilo que foi anteriormente apresentado, a recomendação que faço é que o dispositivo elaborado pelo Centro Integra, possa ser objeto de um estudo de investigação mais aprofundado, na medida em que se revelou com fortes potencialidades no combate ao insucesso escolar, constituindo, assim, um instrumento estratégico da maior importância na construção de mais sucesso educativo e garantia de um futuro melhor neste concelho da AMP, como provam a evolução das taxas de insucesso no concelho de Santo Tirso, os impactos, o entusiasmo e a satisfação dos vários atores envolvidos.